



DIVERSIDADE DE CERAMBYCIDAE (COLEOPTERA) EM FRAGMENTOS FLORESTAIS NO NORTE DO PARANÁ

Rafael Campos de Barros (Fundação Araucária/Inclusão social); Carlos Eduardo de Alvarenga Julio
e-mail: ceajulio@uel.br

Universidade Estadual de Londrina/Departamento de Biologia Animal e Vegetal (BAV) – Londrina Paraná

Zoologia - Taxonomia dos grupos recentes

Palavras Chave: Biodiversidade, Cerambycidae, Floresta Atlântica

Resumo:

É apresentado um levantamento preliminar das espécies de Cerambycidae que ocorrem no Norte do Paraná, Brasil. Os dados foram baseados na literatura, coletas de campo e no acervo da coleção entomológica do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Londrina. Até o momento foram registradas 92 espécies de Cerambycidae, que representam cerca de 9% das espécies que ocorrem na Mata Atlântica. É fornecida uma tabela com as tribos mais representativas e suas respectivas espécies e uma foto da coleção de referência que foi montada.

Introdução

A Mata Atlântica é considerada um dos ecossistemas mais ricos em espécies animais e vegetais. A região norte do Estado do Paraná encontra-se dentro desse domínio estando intensamente degradada, o que ameaça a biodiversidade da região, já que a floresta contínua deu lugar a uma paisagem em mosaico. Atualmente somente cerca de 8% da cobertura florestal original resta sob a forma de fragmentos relativamente isolados entre si, sendo que estes apresentam, em geral, cerca de 10 ha e, em alguns poucos casos, fragmentos de tamanho máximo de 2900 ha (DISPERATI, 2004). Em Londrina, por exemplo, os remanescentes florestais dificilmente ultrapassam 100 ha de área, somando apenas 2 a 4% da cobertura original (IPARDES, 1993). O estudo dos cerambycídeos é básico para profissionais das áreas florestal, frutícola e agrícola, pois constituem um grupo importante uma vez que as larvas são xilófagas e broqueiam os troncos e galhos, podendo causar danos econômicos. No Brasil, algumas culturas são atacadas essencialmente por indivíduos das subfamílias Cerambycinae e Lamiinae, que danificam ou até matam a planta hospedeira ao abrirem galerias em seus interiores (MONNÉ, 2001). Devido à relação íntima com os recursos naturais que utilizam, a família Cerambycidae tem sido avaliada como potencial candidata ao monitoramento para conservação (BROWN, 1997; EVANS *et al.*, 2000), já que preenche alguns dos requisitos necessários a um bioindicador ambiental eficiente, entre os quais se destacam a monofilia do grupo, especificidade nas relações



ambientais e comportamentais, além de conhecida importância econômica (PEARSON, 1994). A família Cerambycidae compreende, no mundo, cerca de 30000 espécies (MARTINS, 1997) e, nas Américas, aproximadamente 8700 espécies distribuídas em cerca de 1500 gêneros MONNÉ & GIESBERT (1995).

Materiais e métodos

Uma coleção de referência para a família Cerambycidae (Coleoptera) está sendo organizada, através da execução de tarefas de curadoria (preparação e montagem, identificação, catalogação, arranjo na coleção, revisão, manutenção e intercâmbio). Os animais, montados em alfinetes, são depositados em gavetas entomológicas com o fundo revestido, superiormente, por uma fina camada de polietileno-expandido e, inferiormente, por isopor. É utilizado naftalina, para a conservação dos espécimes.

Os insetos estão sendo identificados e catalogados a partir de material bibliográfico, do catálogo fotográfico de BEZARK (2008) e por comparação com exemplares da coleção entomológica do Departamento de Entomologia do Museu Nacional/UFRJ, Setor de Coleoptera.

Resultados e Discussão

Como resultados preliminares foram registrados 92 espécies de Cerambycidae, distribuídas nas subfamílias Cerambycinae (51 espécies), Lamiinae (30 espécies) e Prioninae (11 espécies). A Tribo Trachyderini foi a mais representativa até o momento, com 14 espécies registradas. Com esses dados foi confeccionada uma lista faunística e montada uma coleção de referência para facilitar a identificação dos animais coletados, que serão depositados na coleção zoológica do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Londrina (MZUEL).

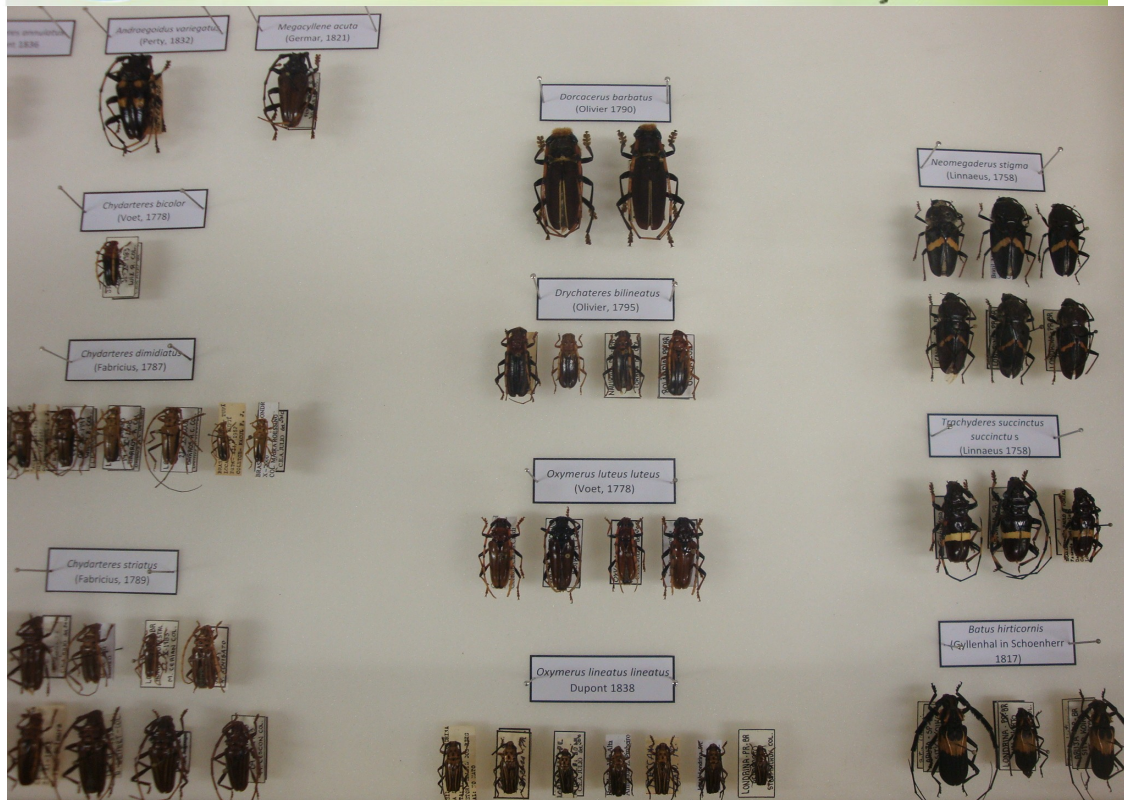


Figura 1: Coleção de referência organizada

Tabela 1: Tribos mais significativas de Cerambycidae no Norte do Paraná.

Tribo/ Espécie

Acanthoderini

- Myxomorpha vidua* Lacordaire 1872
- Oredodera* sp.1
- Oredodera* sp.2
- Oreodera glauca glauca* (Linnaeus, 1758)
- Polyrhaphis spinipennis* (Laporte, 1840)
- Psapharochrus jaspideus* (Germar, 1824)
- Steirastoma breve* (Sulzer, 1776)
- Steirastoma marmorata* (Thunberg 1822)

Calipogonini

- Callipogon armillatum* (Linnaeus, 1867)
- Callipogon similis* (Gahan, 1894)
- Chorenta* sp.
- Ctenoscelis acanthopus* (Germar) 1824
- Ctenoscelis coeus* (Perty, 1832)
- Navosoma luctuosum* (Schoenherr, 1817)

Cerambycini

- Coleoxestia corvina* (Germar, 1824)
- Coleoxestia* sp. 1
- Coleoxestia* sp. 2
- Criodion* sp. 1
- Criodion* sp. 2
- Juiaparus batus batus* (Linnaeus, 1758)
- Jupoata rufipennis* (Gory in Guérin-M. 1831)
- Poeciloxestia* sp.
- Plocaederus rugosus* (Olivier, 1795)

Elaphidini

- Ambonus distinctus* (Newman, 1840)
- Ambonus interrogationis* (Bla. in Orb., 1843)
- Mallocera glauca* (Audinet-Serville 1833)
- Stizocera plicicollis* (Germar, 1824)

Onciderini

- Cipriscola fasciata* (Thomson, 1860)
- Hypsioma gibbera* (Audinet-Serville 1835)
- Neodillonia albisparsa* (Germar, 1824)
- Oncideres cervina* (Thomson, 1868)
- Oncideres dejeanii* (Thomson, 1868)
- Oncideres saga* (Dalman, 1823)

Trachyderini

- Batus hirticornis* (Gyll. in Schoe. 1817)
- Chydarteres bicolor* (Voet, 1778)
- Chydarteres dimidiatus* (Fabr., 1787)
- Chydarteres striatus striatus* (Fabr. 1787)
- Desmoderus variabilis* Dup. in Aud-Ser 1834
- Dicranoderes annulatus* Dupont 1836
- Dorcacerus barbatus* (Olivier 1790)
- Drychateres bilineatus* (Olivier, 1795)
- Neomegaderus stigma* (Linnaeus 1758)
- Oxymerus lineatus lineatus* Dupont 1838
- Oxymerus luteus luteus* (Voet, 1778)
- Retrachydes t. thoracicus* (Oliv.1790)
- Trachyderes s. succinctus* (Linnaeus, 1758)
- Andraegoidus variegatus* (Perty, 1832)

Tabela 1 Lista das espécies divididas em tribos de Cerambycidae registradas para a região Norte do Paraná em trabalhos de levantamento faunístico até julho de 2010

As subfamílias foram desconsideradas por razões práticas, para melhor organizar as tribos em ordem alfabética



Conclusões

O processo de fragmentação de habitats é, possivelmente, a mais profunda alteração causada pelo homem ao meio ambiente. O norte do Paraná apresenta-se altamente degradado sem que haja o devido estudo sobre a fauna dessa família. O levantamento faunístico das espécies de Cerambycidae mostra-se necessário por serem sensíveis a alterações ambientais e serem considerados importantes indicadores ambientais. Os resultados preliminares indicam que a tribo Trachyderini foi a mais representativa, apresentando o maior número de espécies identificadas para a região até o momento

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Londrina e ao Departamento de Biologia Animal e Vegetal (BAV) pela oportunidade de fazer parte deste curso e deste projeto.

À Fundação Araucária pela concessão da bolsa de estudo.

Ao meu orientador Prof. Dr. Carlos Eduardo de Alvarenga Julio pela oportunidade de fazer parte de seu grupo de pesquisa, amizade e ensinamentos.



Referências:

- BEZARK, L. G. **A photographic catalog of the cerambycidae of the new world**. 2008. Disponível em: <<http://plant.cdfa.ca.gov/byciddb/default.asp>>
- BROWN, K. S. Diversity, disturbance, and sustainable use of Neotropical forests: insects as indicators for conservation monitoring. **Journal of Insect Conservation**, 1: 25- 42, 1997.
- DISPERATI, A. A. **Aplicações de geotecnologia na engenharia florestal**. Copiadora Gabardo, Curitiba, 2004.
- EVANS, A.V.; BELLAMY, C.L. & WATSON, L.C. **An inordinate fondness for beetles**. University of California Press, Berkeley. 2000.
- INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. 1993. **Cobertura florestal e consumo de madeira, lenha e carvão nas micro regiões de londrina, Maringá e Paranavaí: subsídio para uma política florestal no estado do Paraná**, Curitiba, 1993, 44 p.
- MARTINS, U. R. **Cerambycidae sul-americanos (Coleoptera). Taxonomia**. Sociedade Brasileira de Entomologia, São Paulo, Vol. 1, 1997.
- MONNÉ, M. A. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host plant. Parts I–III. **Publ. Avul. Mus. Nac.**, Rio de Janeiro (92): 1-94, 2001.
- MONNÉ, M. A. & GIESBERT, E. F. **Checklist of the Cerambycidae and Disteniidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere**. Wolfsgarden Books, Burbank, xiv + 419 pp, 1995.
- PEARSON, D.L. Selecting indicator taxa for the quantitative assessment of biodiversity. **Philosophical Transactions of the Royal Society of London. Series B**, London, **345**: 75-79. 1994.